

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA  
FACULDADE AMADEUS – FAMA  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**GECYANA MOURA TORRES**

**ANÁLISE DE CUSTOS: Vínculos de trabalho em empreendimentos sazonais.**

**Aracaju – SE**

**2021**

**GECYANA MOURA TORRES**

**ANÁLISE DE CUSTOS: Vínculos de trabalho em empreendimentos sazonais.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade Amadeus, como requisito para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Esp. Rosy Cleide Santos

**Aracaju - SE**

**2021/2**

**FICHA CATALOGRÁFICA**

**(EMITIDA PELA BIBLIOTECA APÓS A DEFESA)**

GECYANA MOURA TORRES

**ANÁLISE DE CUSTOS: Vínculo de trabalho em empreendimentos  
sazonais.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade Amadeus, como  
requisito para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Rosy Cleide Santos

Professora Esp. Rosy Cleide Santos  
Orientadora

Karla Regina Costa Dantas

Karla Regina Costa Dantas  
Membro externo da Banca – SENAC/SE

Cristiano dos Santos Cruz

Cristiano dos Santos Cruz  
Membro externo da Banca – TCE/SE

Eduardo de Andrade Gonçalves

Professor Me. Eduardo de Andrade Gonçalves  
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis - Faculdade Amadeus

Nota: 9,0

Aracaju, 21/12/2021.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a meu Deus pela sabedoria e força a mim concedida, por me segurar todas as vezes que estive prestes a cair,

A minha mãe que sempre esteve do meu lado, orando e me amando, fazendo de tudo pela minha felicidade,

Ao meu pai pelo apoio e incentivo, aos meus irmãos por sempre torcerem por mim e ao meu namorado, por todo apoio, paciência e carinho durante toda a jornada,

A Faculdade Amadeus e toda a sua equipe, por todo acolhimento e experiências vividas,

Aos mestres que tanto me ensinaram, que me encheram de amor pela Contabilidade,

A minha Orientadora Rosy Cleide, por toda ajuda e paciência neste processo, por todo conhecimento repassado durante esses quatro anos, um exemplo que seguirei eternamente,

A todos que contribuíram para a conclusão deste sonho, meus sinceros agradecimentos.

**“Tudo neste mundo tem o seu tempo; cada coisa tem a sua ocasião”**

**Eclesiastes 3:1**

## RESUMO

Este trabalho coloca em pauta a importância da análise de custos nos empreendimentos sazonais. Enfatiza a importância do controle e da gestão de custos nesse tipo de empreendimento, demonstrando uma maneira de reduzi-los no momento de produção, ou seja, analisa o melhor tipo de vínculo de trabalho a ser usado no momento de contratação da sua mão de obra direta. O objetivo desta pesquisa é entender qual a forma de vínculo de trabalho mais vantajosa economicamente para a empresa num empreendimento sazonal. O referencial teórico baseia-se nos conceitos principais de contabilidade, contabilidade de custos, terminologias, empreendimentos sazonais e vínculos de trabalho. Em relação a metodologia, trata-se de uma pesquisa aplicada, descritiva e dedutiva, baseada em fontes bibliográficas e documentais, aplicadas a um estudo de caso. No momento da análise de dados, coletados em uma empresa sazonal, pode-se observar que há um tipo de vínculo que traz mais benefícios para a entidade, e que os vínculos que podem ser utilizados se encaixam cada qual em situações específicas que a empresa pode passar. Dado isso, concluímos que as entidades sazonais devem analisar qual a situação que se encontra e utilizar a gestão de custos para efetivar suas contratações de mão de obra direta, assim reduzindo os custos no período produtivo e encerrando o exercício social com uma receita.

**Palavras-chave:** Controle de custos; Empreendimentos sazonais; Melhoria do resultado do exercício.

## ABSTRACT

This paper's purpose is to explore the importance of cost analysis in seasonal enterprises. Giving emphasis to the importance of cost control and management for the related undertaking, showing the best way to reduce costs during production by analysing the best type of employment contract to be adopted during the hiring phase. This research has the sole objective of understanding the most advantageous employment method economically speaking for seasonal enterprises. The theoretical reference is based on highly valuable concepts of accounting, cost accounting, terminologies, seasonal enterprises and employment bonds. As for the methodology, about an applied descriptive deductive research based on bibliographical references and documents regarding the case study. During the data analysis, the data collected from a seasonal enterprise made it clear that the types of bonds that bring the best benefits for the company are straightforward and can be used and can be used in specific situations given by the company itself. Given the previous facts, it is possible to conclude that seasonal companies should analyse its current state and make good use of cost management during the hiring process, reducing costs during the productive period and ending the fiscal year positively income wise.

**Keywords:** Cost control; Seasonal enterprises; Improvement of the result of the fiscal year.

## LISTA DE SIGLAS

CIF – Custos Indiretos de Fabricação

CLT – Consolidação das Leis do Trabalho

CPV – Custo dos Produtos Vendidos

FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

GRRF – Guia de Recolhimento Rescisório do FGTS.

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

JRM – José Roberto Marques

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

LTDA – Sociedade Limitada

MD – Material Direto

MOD – Mão de Obra Direta

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Rescisão contratual de contrato determinado.....	14
Tabela 2 - Rescisão contratual de contrato indeterminado.....	14

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Comparativo das obrigatoriedades dos vínculos de trabalho .....	14
--	----

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma de alocação de custos.....	6
Figura 2 - Diferença contábil entre custos e despesas .....	7

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Comparativo entre rescisões de contrato determinado e indeterminado .....	15
---	----

## SUMÁRIO

RESUMO.....	VI
ABSTRACT .....	VII
LISTA DE SIGLAS.....	VIII
LISTA DE TABELAS .....	IX
LISTA DE QUADROS.....	IX
LISTA DE FIGURAS.....	IX
LISTA DE GRÁFICOS .....	IX
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	3
2.1 CONTABILIDADE .....	3
2.2 CONTABILIDADE DE CUSTOS.....	4
2.2.1 TERMINOLOGIAS.....	5
2.3 EMPREENDIMENTOS SAZONAIS .....	7
2.4 VÍNCULOS DE TRABALHO .....	9
3. METODOLOGIA .....	11
4. DISCUSSÃO DE DADOS .....	12
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	19

## 1. INTRODUÇÃO

A economia no século XXI tem se mostrado um campo de batalha cada vez mais severo para a sobrevivência das empresas. Todavia, também se mostra muito diversificado e multifacetado. Empreendedores se especializam em nichos de mercado que promovem altos rendimentos e, igualmente, altos riscos, elementos típicos e conhecidos na teoria econômica e administrativa.

Dentre os diversos nichos de mercado da econômica moderna existem aqueles que são caracterizados pela sazonalidade. Eles ocorrem em torno de épocas específicas do exercício social, seja em função do clima, de um evento ou de uma data comemorativa. Em torno desses fatores surgem demandas de mercado específicas e que são pontuais, e onde há demanda há oportunidades de lucros que não são desperdiçadas por aqueles com espírito empreendedor.

Ocorre que tais empreitadas, como mencionado antes, tem o caráter sazonal, temporário. Logo, os empresários que adentram nesse campo devem possuir estratégias que os permitam sobreviver fora da temporada de vendas, ou ser versáteis o bastante para atuarem em temporadas de múltiplos mercados. Empresas que podem mudar sua linha de produtos ou serviços e atender demandas de sazonalidades diferentes, conseguem atuar de forma contínua ao longo de todo o exercício social.

Para isto se faz necessário uma boa performance na gestão da empresa, seja na captação de negócios, na adaptação de sua linha de produção e recursos humanos necessários. Se há intenção de se manter competitivo no mercado, produtos e serviços de qualidade são fundamentais, a fim de que estes sejam possíveis, uma mão de obra de qualidade é basilar. Porém, a sazonalidade impõe um dilema entre manter mão de obra de boa qualidade e controlar os custos econômicos dos períodos ociosos ou a adoção da rotatividade de pessoal. Ambas as ações causam impacto na gestão de custos, e esses no resultado operacional da empresa. Entender e dominar esses elementos dos custos nesse tipo de empreendimento ganha tanta relevância, a nosso ver, quanto a captação de negócios a cada temporada.

Todas as empresas, sejam elas de pequeno ou grande porte, devem identificar qualquer tipo de desperdício, gastos e despesas existentes, para que assim possam analisar e criar estratégias que resolvam esses impasses; levando em consideração entidades que possuem produções sazonais, deve-se enfatizar a necessidade de contratação de mão de obra que aumenta significativamente em determinado período, sendo assim, é de suma importância analisar qual o tipo de vínculo empregatício que será mais vantajoso para a empresa neste momento, e desta forma, evitar gastos indevidos que reflitam no seu resultado.

Considerando essa problemática, temos como problema dessa pesquisa: Qual a forma de vínculo de trabalho mais vantajosa economicamente para a empresa num empreendimento sazonal?

O objetivo geral desta pesquisa é: Entender qual a forma de vínculo de trabalho mais vantajosa economicamente para a empresa num empreendimento sazonal.

Para atingir essa finalidade definimos como objetivos específicos:

- a)** Identificar as formas de vínculo de trabalho aplicáveis a entidade e atividade pesquisada;
- b)** Calcular os custos de cada forma de vínculo de trabalho aplicável;
- c)** Analisar comparativamente os custos e benefícios de cada vínculo.

Os empreendimentos sazonais são fundamentais para a economia do país, conforme a atividade, cada segmento contribui em determinado período anual, ou seja, analisar maneiras de aumentar a lucratividade desses empreendimentos favorece tanto os empresários, quanto a sociedade em um todo. Uma vez que os custos com mão de obra são otimizados, a empresa pode aumentar o número de contratações conforme sua necessidade produtiva, fazendo com que a entidade tenha uma redução de capacidade ociosa. Além disso, a economia local terá um aumento de dinamicidade e atividade, o que beneficia outros setores produtivos com reflexos em toda a sociedade.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este referencial tem o intuito de melhorar a compreensão do assunto em questão, adentrando no mundo da contabilidade e das melhorias dos empreendimentos sazonais, ele traz conceitos e termos que facilitam a interpretação do leitor quanto ao tema abordado.

### 2.1 CONTABILIDADE

A contabilidade é base para a sobrevivência e desenvolvimento do homem atual, ferramenta diária do cotidiano, ela está na vida do homo sapiens há séculos. Seu surgimento é tão antigo quanto imaginamos, segundo Ludícibus (2010), o homem primitivo já era usuário da contabilidade ao contar seus rebanhos e ânforas de bebidas, nesta época praticava-se a contabilidade rudimentar. Sua evolução foi lenta antes do uso e surgimento da moeda, mas como a mesma é necessária para o controle dos bens e obrigações ela se conservou com o passar dos séculos, se aprimorando e ganhando notoriedade.

Para ascender mundialmente, a contabilidade teve no século XV, em Veneza, Luca Pacioli como responsável por sua disseminação. O autor publicou o livro *Tractatus de computis et scripturis* que trazia consigo formas de contabilização utilizadas até os dias atuais, tendo como exemplo, o método das partidas dobradas, método este que enfatiza que para cada crédito haverá um ou mais débitos de igual valor, sendo o mesmo atualmente a base da contabilidade mundial; Pacioli foi essencial para a evolução da contabilidade, no mais, atualmente é considerado o “pai dos autores da Contabilidade”.

Sobre seu crescimento, Ludícibus (2010, p. 29) afirma que “a contabilidade é tão remota quanto o homem que pensa, ou melhor dizendo, que conta” e ainda que “a necessidade de acompanhar a evolução dos patrimônios foi o grande motivo para seu desenvolvimento.” Portanto, a contabilidade tem como objetivo principal fornecer informações econômicas, físicas e sociais relevantes, para que os usuários possam tomar as melhores decisões e realizar os julgamentos com segurança (IUDÍCIBUS, 2010).

Ademais, a fim de conceituar a contabilidade, MARION (2009, p. 28) afirma:

A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Com o passar do tempo, o governo começa a utilizar-se dela para arrecadar impostos e a torna obrigatória para a maioria das empresas.

No mais, nas palavras de GOUVEIA (1975, p. 1)

Contabilidade é uma arte. É a arte de registrar todas as transações de uma companhia, que possam ser expressas em termos monetários. E, é também a arte de informar os reflexos dessas transações na situação econômico financeira dessa companhia.

Sendo assim, a contabilidade é um dos fatores primordiais dentro de uma instituição. Ela é uma ciência social, que tem como objeto o patrimônio, analisa os bens, direitos e obrigações da empresa, detalhando e passando informações, para que os resultados sejam os mais prósperos possíveis, sempre seguindo os princípios básicos da área. Com diversos ramos de atuação, ela é utilizada cada vez mais no mercado contemporâneo, cada qual com suas especificidades, sendo alguns deles: a Tributária, Fiscal, Gerencial, Ambiental, Financeira, Internacional, Custos, entre outros.

Visando a continuidade das empresas no mercado, deve-se analisar periodicamente a situação patrimonial delas, demonstrar receitas e despesas ocorridas no exercício em questão, possibilitando que usuários possam visualizar e acertos e erros, corrigindo-os nos próximos exercícios na busca do melhor resultado. Portanto, os custos de uma instituição devem ser analisados minuciosamente, pois custos diretos ou indiretos são gastos que ocorridos indevidamente podem trazer prejuízos significativos para a ela.

## 2.2 CONTABILIDADE DE CUSTOS

Existente após a Revolução Industrial, a contabilidade de custos veio atribuir o custo de produção ou fabricação aos estoques das empresas, visto que antes desse marco, os estoques eram registrados e avaliados pelo custo de aquisição.

Até a Revolução Industrial (século XVIII), quase só existia a Contabilidade Financeira (ou Geral), que, desenvolvida na Era Mercantilista, estava bem estruturada para servir as empresas comerciais. (MARTINS, 2003, p. 13)

Sobre conceituação, Leone (2010, p. 7 e 8) declara:

A contabilidade de Custos é o ramo da contabilidade que se destina a produzir informações para diversos níveis gerenciais de uma entidade, como auxílios às funções de determinação de desempenho, de planejamento e controle das operações e de tomada de decisões.

Assim sendo, José Luiz, Paulo Schmidt, Paulo Roberto e Marcelo Santos (2006, p.13), colocam em pauta o objetivo da contabilidade de custos, sendo ele “proporcionar à administração da empresa o registro do custo dos produtos, a avaliação dos estoques que geralmente representam um valor material em relação ao total do ativo, bem como proporcionar a análise do desempenho da empresa.”

Conforme afirmativa de Martins (2003, p. 15), “o conhecimento dos custos é vital para saber se, dado o preço, o produto é rentável; ou, se não rentável, se é possível reduzi-los (os custos).”

A contabilidade de custos traz informações relevantes, que analisadas podem fazer a diferença nos próximos resultados da empresa. Desta forma, os responsáveis podem exigir reduções ou adequações para uma diminuição dos custos, que não afetará a qualidade do produto, mas também trará resultados melhores.

### 2.2.1 TERMINOLOGIAS

Na contabilidade de custos há várias terminologias que se adequam a cada segmento em questão, neste caso iremos demonstrar terminologias referentes aos custos industriais. Claramente, os custos se associam a qualquer tipo de organização, seja ela do comércio, indústria, serviços, varejo, entre outras; os custos apenas serão classificados conforme o tipo de organização em análise.

Temos como base da contabilidade de custos e suas terminologias, gastos, que segundo Martins (2003, p. 17) é a “compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro)”. Ou seja, gastos abrangem todos os demais termos citados a seguir.

O desembolso e o investimento são derivados do gasto, cada qual com suas características próprias. Enquanto desembolso é o “pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço”, investimento é o “gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s)”. (MARTINS, 2003, p. 17)

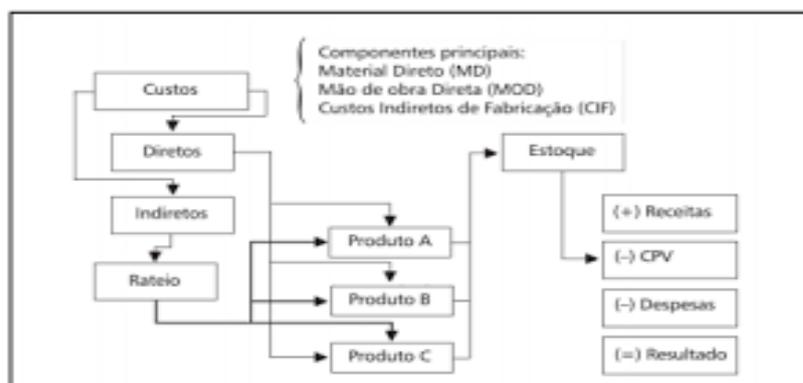
Custo é o “gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços”. (MARTINS, 2003, p. 17). Logo, custo é todo gasto relacionado a linha de produção, fabricação de um produto ou serviço. Um exemplo de custo é o gasto com a matéria prima utilizada para produzir o produto final, como também a energia elétrica utilizada no local de produção.

Os custos podem ser classificados como diretos e indiretos, fixos ou variáveis. Os diretos são aqueles de fácil identificação, que são diretamente ligados ao produto; enquanto os indiretos são de difícil mensuração, necessitando de algum critério de rateio. Como exemplo do custo direto temos a mão de obra direta, e do custo indireto temos a energia elétrica da fábrica, que necessita ratear por departamento, para cada um ser responsável por seu consumo aproximado.

Consequente, os fixos são os custos que independentemente da quantidade produzida permanece o mesmo valor durante todo o exercício, dentro de um limite da capacidade produtiva. Enquanto os variáveis, variam conforme a quantidade produzida, quanto maior a produção, maior o custo variável. Podemos colocar como exemplo de custo fixo, o custo com aluguel da fábrica, enquanto temos o custo com embalagens como exemplo de custo variável.

Na figura 1, podemos entender visualmente essas classificações de custos.

Figura 1 - Fluxograma de alocação de custos



Fonte: Bruni, Famá (2008, p. 34)

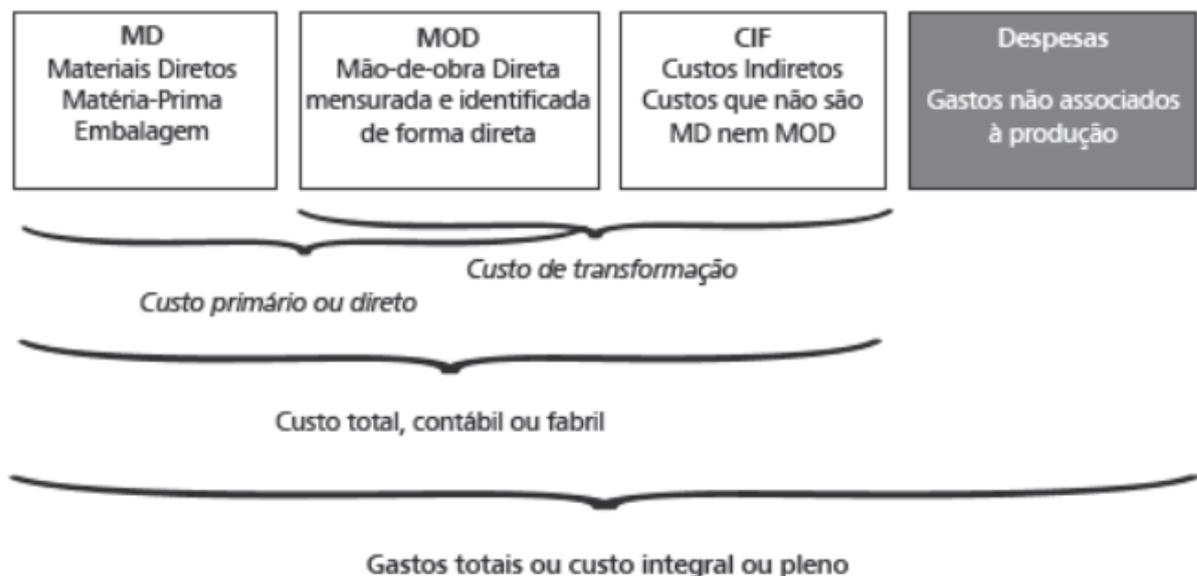
Outra terminologia muito usada é a perda, que é o “bem ou serviço consumido de forma anormal e involuntária. Não é um sacrifício feito com intenção de obtenção de receita.” (MARTINS, 2003, p. 17). Temos como exemplo de perda os gastos com incêndio, inundações, entre outros.

Por fim, temos despesas, que é o “bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receitas”. (MARTINS, 2003, p. 17)

Segundo Martins (2003, p. 18), “as despesas são itens que reduzem o Patrimônio Líquido e que têm essa característica de representar sacrifícios no processo de obtenção de receitas.” Sendo assim, as despesas são todos os gastos relacionados as necessidades que têm como finalidade a obtenção de receita, ou seja, a parte de manutenção, administrativa, vendas. Como os custos, as despesas também podem ser classificadas como fixas e variáveis, tendo a mesma definição. Um exemplo de despesa são os salários dos funcionários do setor administrativo.

A figura 2 demonstra a diferença entre custos e despesas, reafirmando visualmente as definições acima colocadas.

Figura 2 - Diferença contábil entre custos e despesas



Fonte: Bruni, Famá (2008, p. 35)

### 2.3 EMPREENDIMENTOS SAZONAIS

Para falar sobre empreendimentos sazonais, a princípio temos que conceituar sazonalidade; segundo Marques (Blog JRM, Online) ela é “a influência que determinados períodos do ano, climas, dias do mês ou da semana e até mesmo horários podem ter sobre as vendas de uma determinada empresa ou segmento de mercado”, enquanto para Escobar (Blog E-Gestor, 2021, Online) “podemos definir a sazonalidade como todo e qualquer fator externo que possa influenciar nos resultados de um determinado negócio”. Dessa forma, a sazonalidade dita o fluxo de venda de determinadas empresas, de acordo com suas atividades fins.

A sazonalidade pode ser caracterizada como positiva e negativa. Positiva quando trazer aumento da demanda em determinado período, ou seja, trazendo lucratividade acima do esperado para o empresário que souber aproveitar a oportunidade; e negativa porque apesar do pico de vendas em tempo determinado, o empreendedor tem que saber lidar com o período escasso, onde o produto em questão não tem saída; desta forma, precisa haver um planejamento financeiro para que a entidade passe por esse período sem possíveis prejuízos. Tendo isso, a sazonalidade não tem fixada um caráter negativo, visto que ela traz consigo as altas de vendas e provável lucratividade.

De acordo com Fernandes (Blog Edital Concursos Brasil, Online), existem quatro tipos de sazonalidade que as empresas devem analisar, sendo elas:

Diária: o pico acontece todos os dias no mesmo horário. Por exemplo, um restaurante em uma área empresarial tem seu pico ao meio-dia e está vazio às 14 h, pois o principal público frequentador já voltou ao trabalho;

Semanal: o movimento mais alto acontece em um determinado dia da semana. Um cinema, por exemplo, costuma ficar mais movimentado aos finais de semana do que às terças;

Mensal: a concentração de vendas se concentra em um determinado período do mês. É o caso de supermercados que ficam cheios nos primeiros dias do mês, em que as pessoas, geralmente, recebem salário;

Anual: são as variações que só acontecem uma vez a cada ano e costumam ser mais longas. Datas comemorativas e estações se encaixam nessa categoria.

Após as entidades examinarem as sazonalidades e saber qual o tipo que se encaixam, elas devem prever como se beneficiar da sazonalidade positiva e se precaver da negativa.

Nesse contexto, os empreendimentos que são tidos como sazonais têm que analisar seus custos para saber como lidar nesses períodos de menores saídas, tendo em vista que seus rendimentos serão concentrados em determinados períodos, e o responsável pela empresa precisa planejar e supervisionar o controle dos possíveis gastos e receitas que ocorrem na entidade durante todo o exercício.

Empresas industriais, tendo como exemplo as sucroalcooleiras que produzem em um período determinado do exercício, têm que provisionar seus custos, para que a lucratividade do período produzido possa cobrir o período que estará em processo de manutenção e preparo da matéria prima. Sendo assim, se a empresa não analisar os custos, por mais que sejam pequenos, ela acabará perdendo valores que poderiam ser adicionados a sua lucratividade. Um exemplo para essa afirmativa é a escolha do vínculo empregatício da sua mão de obra direta neste período de sazonalidade, visto que nesse momento de produção a indústria necessitará de um aumento significativo no seu quadro de funcionários.

#### 2.4 VÍNCULOS DE TRABALHO

Segundo a Consolidação das Leis do Trabalho, mais conhecida como CLT, há alguns tipos de vínculos, no seu Art. 443 do Decreto Lei nº 5.452 de 1º de Maio de 1943, “o contrato individual de trabalho poderá ser acordado tácita ou expressamente, verbalmente ou por escrito, por prazo determinado ou indeterminado, ou para prestação de trabalho intermitente. (Redação dada pela Lei nº 13.467, de 2017)”

Desta forma, logo abaixo serão conceituados cada um dos tipos de contratos já citados.

##### Contrato por prazo determinado:

Considera-se como de prazo determinado o contrato de trabalho cuja vigência dependa de termo prefixado ou da execução de serviços especificados ou ainda da realização de certo acontecimento suscetível de previsão aproximada. (Parágrafo único renumerado pelo Decreto-lei nº 229, de 28.2.1967) (CLT, Art. 443, § 1º)

O contrato por prazo determinado só será válido em se tratando: (Incluído pelo Decreto-lei nº 229, de 28.2.1967)

a) de serviço cuja natureza ou transitoriedade justifique a predeterminação do prazo; (Incluída pelo Decreto-lei nº 229, de 28.2.1967)

- b) de atividades empresariais de caráter transitório; (Incluída pelo Decreto-lei nº 229, de 28.2.1967)
- c) de contrato de experiência. (Incluída pelo Decreto-lei nº 229, de 28.2.1967) (CLT, Art. 443, § 2º)

Este tipo de contrato se encaixa muito bem em empreendimentos sazonais, visto que a grande parte da mão de obra só será necessária em um período predeterminado do exercício. Com vários benefícios, ele traz consigo uma redução de custos para as entidades.

No contrato por prazo determinado, que pode ser verbal ou por escrito, não é necessário o pagamento de aviso prévio, visto que ele tem uma data predeterminada de término; também não é necessário o pagamento da multa rescisória, que são os 40% calculados sobre o valor de FGTS que consta na conta vinculada ao funcionário. Ademais, neste tipo de contrato o funcionário não terá direito ao seguro desemprego, como previsto na Constituição Federal.

#### Contrato indeterminado:

Considera-se por prazo indeterminado todo contrato que suceder, dentro de 6 (seis) meses, a outro contrato por prazo determinado, salvo se a expiração deste dependeu da execução de serviços especializados ou da realização de certos acontecimentos. (CLT, Art. 452)

O contrato indeterminado é o tipo de vínculo mais comum em todos os tipos de entidades, sejam elas sazonais ou não. Sucedendo os contratos determinados, sendo eles de experiência ou passados o prazo de término, este contrato concede todos os direitos ao funcionário, se a causa da dispensa for sem justa causa, por iniciativa do empregador.

No mais, ele é a opção a ser usada nos casos em que a empresa queira permanecer com a mão de obra, ou seja, ela não será necessária apenas no período de produção, mas também no período de manutenção e reparos da indústria.

#### Contrato para prestação de trabalho intermitente:

Considera-se como intermitente o contrato de trabalho no qual a prestação de serviços, com subordinação, não é contínua, ocorrendo com alternância de períodos de prestação de serviços e de inatividade, determinados em horas, dias ou meses, independentemente do tipo

de atividade do empregado e do empregador, exceto para os aeronautas, regidos por legislação própria. (Incluído pela Lei nº 13.467, de 2017) (CLT, Art. 443, § 3º)

Conforme Garcia (2021, p. 436), “no trabalho intermitente a jornada de trabalho é normalmente móvel e mais flexível, permitindo que o empregado receba apenas pelo tempo de labor efetivamente prestado”. Desta forma, este tipo de vínculo traz consigo inseguranças para o colaborador, considerando que a definição do período a ser trabalhado fica a critério do empregador, ou seja, não tem como o funcionário prever um salário mensal, visto que a sua jornada não é predeterminada no ato da formalização da contratação.

Portanto, cada um dos vínculos previstos na CLT possui suas particularidades e se adequa a várias situações e necessidades diferentes, cabendo aos usuários fazer a escolha daquele que melhor se encaixa em cada caso concreto, objetivando sempre a maior redução dos custos.

### **3. METODOLOGIA**

Neste capítulo será descrito os métodos e técnicas utilizadas para desenvolver e alcançar os objetivos estipulados nesta pesquisa. No mais, a metodologia tem como objetivo descrever o tipo de pesquisa em questão, e servir de guia para o leitor, deixando claro todo o caminho percorrido para que assim a pesquisa seja comprovada com confiabilidade e verificabilidade.

Posto isto, iniciaremos citando a finalidade desta pesquisa. Este trabalho é uma pesquisa aplicada, cujo intuito é desenvolver um estudo de caso que solucione um problema, a redução de custos nos empreendimentos sazonais, especificamente em indústrias do açúcar e do álcool, solução essa que tem como objetivo ser aplicada na prática, ajudando esses empreendimentos nos períodos ociosos que ocorrem devido a sazonalidade.

Outrossim, são os objetivos da pesquisa, neste caso ela é descritiva, porque está baseada em assuntos teóricos, já existentes. Ou seja, esta pesquisa baseia – se na contabilidade de custos e suas melhorias quanto aos empreendimentos sazonais, sendo assim, a pesquisadora leu e citou diversos autores que já escreveram sobre o assunto, baseando sua pesquisa e análise em afirmações confiáveis e verificáveis.

Além disso, foram coletados dados numa empresa sazonal, para que fossem comprovados e assim analisados os custos nesse tipo de empreendimento, dando a oportunidade para a pesquisadora identificar os possíveis custos que poderiam ser reduzidos e assim solucionar essa problemática exposta.

Isto posto, temos por seguinte a abordagem, que nesta pesquisa foi identificada como sendo qualitativa, ou seja, a pesquisadora irá analisar os dados coletados criticamente, tomando suas conclusões por meio de interpretações desses dados e informações coletadas. Logo após, temos o método utilizado, que é o dedutivo, já que será analisado genericamente uma situação e, em decorrência dela, será deduzida a solução para esse caso. Por fim, foi utilizado procedimentos bibliográficos, documentais e aplicação de estudo de caso.

Á vista disso, a pesquisadora visualizou uma forma de redução de custos, com a possibilidade de uma análise minuciosa das opções de celebração de contratos de trabalho no momento de selecionar a mão de obra necessária, ou seja, análise de opções de vínculos empregatícios. Sendo assim, foram coletados dados de mão de obra com vínculos distintos, a fim de analisar qual o melhor vínculo que se encaixa para esse tipo de entidade.

Os dados foram coletados na empresa FAZENDA DE CANA DE AÇÚCAR TAQUARI LTDA, que tem como atividade principal a produção e colheita da matéria prima do açúcar e do álcool, situada no município de Capela, no estado de Sergipe, ela faz parte de um grande grupo econômico renomado do estado. O acesso aos dados foi liberado pelo gerente administrativo da entidade, e não houve nenhum fator limitador que afetasse a integridade da pesquisa. Os dados coletados podem ser vistos em tabelas e análises descritivas no capítulo 4.

#### **4. DISCUSSÃO DE DADOS**

Nesta pesquisa temos como objetivo geral entender qual a forma de vínculo de trabalho mais vantajosa economicamente para uma empresa com atividades sazonais, sendo assim neste capítulo demonstraremos e analisaremos os vínculos que se adequam a esse tipo de empreendimento, mostrando dados coletados de uma empresa da área e analisando conforme nossos objetivos iniciais.

Utilizando o método de análise documental, a pesquisadora utilizou dados da empresa Fazenda de Cana de Açúcar Taquari Ltda, uma empresa do ramo sucroalcooleiro, que tem como característica no seu exercício a sazonalidade. Esta entidade foi fundada no ano de 2010, na cidade de Capela, estado de Sergipe, a princípio idealizada pelo desejo de seu fundador de adentrar na área da agropecuária. Hoje, a entidade que integra o Grupo Samam, tem como atividades principais o cultivo da cana de açúcar e a fabricação do açúcar, etanol e energia, engendrando mais de 2.000 empregos diretos, sendo a maior geradora de empregos do município onde se localiza.

Identificada a empresa objeto desta pesquisa, pontuamos que os empreendimentos sucroalcooleiros têm como período de produção apenas a metade do exercício financeiro anual, por que no restante do período elas precisam cultivar a matéria prima e realizar manutenções nas áreas industriais. Tendo a necessidade de analisar seus gastos, a fim de se manter competitiva no mercado, adotou como prioridade a análise de maneiras possíveis de redução de custos, para que sua receita, que ocorre apenas no período produtivo, se mantenha adequada gerando lucro, durante todo o exercício social.

Diante da problemática desta pesquisa, a análise dos vínculos de trabalho se mostra uma ferramenta útil de gestão para entidades com esse tipo de atividade, visto que elas têm um aumento de contratação de mão de obra justamente no período produtivo. Desta maneira, a Fazenda de Cana de Açúcar Taquari Ltda tem como reduzir seu custo de mão de obra direta, analisando apenas qual o melhor vínculo de trabalho a ser utilizado neste momento crucial de geração de receitas.

Para atender o primeiro objetivo específico desta pesquisa, identificamos as formas de vínculos de trabalho que são aplicáveis a entidade analisada. Como ela possui um período produtivo determinado, aproximadamente entre 5 e 6 meses de produção, vê-se a possibilidade de adoção de dois tipos de contrato de trabalho, o determinado e o indeterminado. Assim sendo, a entidade ao utilizar qualquer um desses vínculos não encontrará diferença significativa no custo durante o período produtivo, ou seja, no decorrer do contrato, os benefícios para o colaborador são os mesmos, independentemente do tipo de vínculo utilizado, a empresa terá que efetuar o pagamento dos 8% de FGTS na conta ativa do colaborador e terá que efetuar os

pagamentos de salários conforme acordado em contrato escrito, bem como cumprir com benefícios estipulados em lei, como exemplo do 13º salário no final do exercício anual. Todavia, os vínculos têm benefícios divergentes no momento da rescisão contratual. Abaixo no Quadro 1 veremos as obrigatoriedades que devem ser cumpridas pela empresa no momento da rescisão, como forma de atender o que preconiza a CLT para cada tipo de contrato citado acima.

Quadro 1 - Comparativo das obrigatoriedades dos vínculos de trabalho

<b>Contrato Determinado</b>	<b>Contrato Indeterminado</b>
Não há necessidade de aviso prévio	Aviso prévio de dispensa obrigatório
Não tem direito a multa rescisória FGTS	Multa rescisória FGTS obrigatória
Não tem direito ao seguro desemprego	Tem direito ao seguro desemprego
Tempo de duração estipulado	Não tem tempo de duração estipulado
Não tem período de experiência	Tem período de experiência

Fonte: Elaboração própria

Além do comparativo, demonstraremos logo abaixo por meio de tabelas, dados de rescisões dos dois tipos de vínculos.

Tabela 1 - Rescisão contratual de contrato determinado

<b>Proventos</b>	<b>Valor</b>	<b>Descontos</b>	<b>Valor</b>
<b>Saldo Salário</b>	916,65	<b>INSS (9%)</b>	114,07
<b>Adic. Noturno</b>	1,14	<b>INSS 13º (7,5%)</b>	31,38
<b>Horas Extras 50%</b>	329,85		
<b>13º Salário (3/12)</b>	275,00		
<b>13º Salário Média</b>	143,50		
<b>Férias (6/12)</b>	550,00		
<b>Férias Média</b>	270,53		
<b>Férias 1/3</b>	273,51		
<b>Produção Motor.</b>	203,15		
<b>GRRF</b>	149,54		
<b>Total Proventos</b>	<b>R\$ 3.112,87</b>	<b>Total Descontos</b>	<b>R\$ 145,45</b>

Fonte: Dados coletados

Tabela 2 - Rescisão contratual de contrato indeterminado

<b>Proventos</b>	<b>Valor</b>	<b>Descontos</b>	<b>Valor</b>
<b>Saldo Salário</b>	1.100,00	<b>INSS (9%)</b>	96,18
<b>Horas Extras 50%</b>	152,03	<b>INSS 13º (7,5%)</b>	25,02
<b>13º Salário (3/12)</b>	275,00		
<b>13º Salário Média</b>	58,66		
<b>Férias (12/12)</b>	1.100,00		
<b>Férias Média</b>	449,69		
<b>Férias 1/3</b>	516,56		

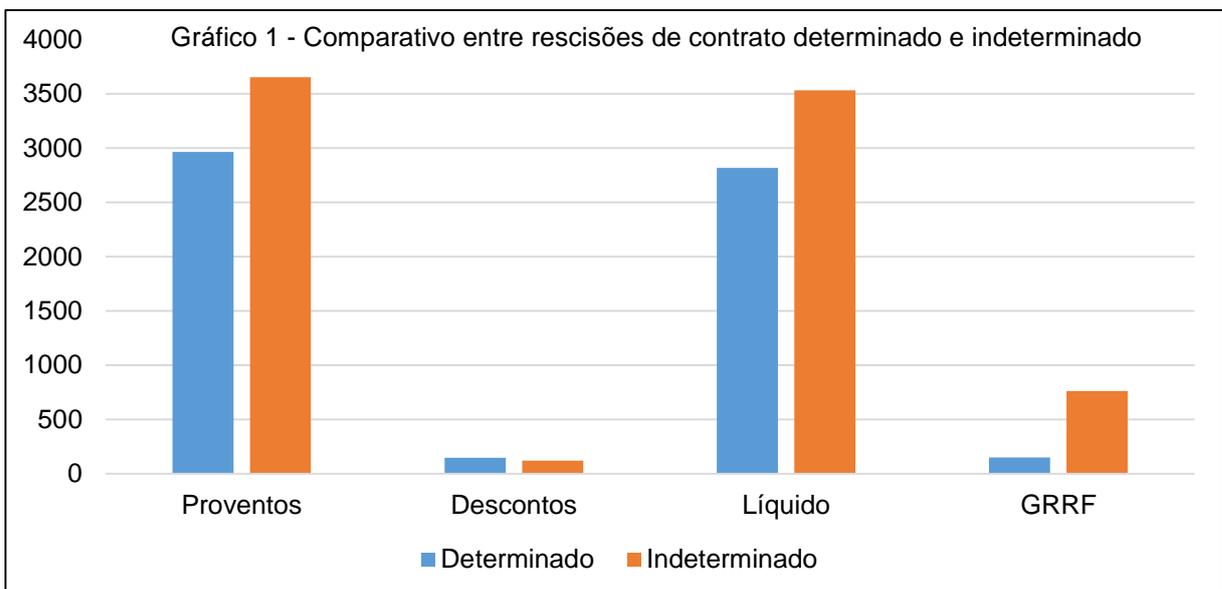
<b>GRRF</b>	759,89		
<b>Total Proventos</b>	<b>R\$ 3.651,94</b>	<b>Total Descontos</b>	<b>R\$ 121,20</b>

Fonte: Dados coletados

Antes de analisar os dados coletados, fica determinado que o funcionário do contrato determinado será identificado como funcionário A e o funcionário do contrato indeterminado como funcionário B, visando preservar a identidade dos colaboradores, cumprindo com as normas da nova lei de proteção de dados, a LGPD (Lei geral de proteção de dados pessoais).

Posto isso, seguimos para o nosso segundo objetivo, que é calcular os custos de cada forma de vínculo de trabalho aplicável. Fica identificado que o custo rescisório do funcionário A é de R\$ 3.112,87, enquanto o custo rescisório do funcionário B é de R\$ 3.651,94. Contudo, uma vez que o custo analisado nesta pesquisa é um custo direto, ou seja, a mão de obra, não há necessidade de rateio, desta forma, não será necessário realizar cálculos, apenas identificar e analisar os valores coletados.

Em consequência disso, prosseguimos para o terceiro objetivo, que é analisar comparativamente os custos e benefícios de cada vínculo. Assim sendo, uma análise pertinente a ser feita é que apesar dos funcionários terem uma diferença de tempo e tipo de contrato, os valores das rescisões não apresentam uma diferença desproporcional, pode-se perceber a equiparação dos proventos, descontos, valor líquido e multa rescisória no gráfico abaixo.



Fonte: Elaboração própria

Observando o gráfico e as tabelas vemos que o contrato indeterminado ultrapassou o determinado em aproximadamente R\$ 700,00, quando analisado o líquido das rescisões contratuais. Mas este acréscimo é justificável, visto que o funcionário B foi admitido em abril de 2020, enquanto o funcionário A foi admitido para o período produtivo no mês de setembro de 2021. Desta forma, o colaborador B tem maior período de férias proporcionais, como também, maior média de férias, em função do seu período ser maior. É importante frisar que a rescisão do funcionário A ocorreu cinco dias antes da rescisão do funcionário B, dado que o B cumpria aviso prévio trabalhado e o A simplesmente finalizou seu contrato no dia que se encerrou o período produtivo. Mesmo tendo essa diferença de datas, a rescisão do colaborador A não sofreu redução relevante, confirmando que a diferença entre os vínculos não se encontra nas verbas rescisórias.

Portanto, fica compreendido que a diferença relevante entre os vínculos é a GRRF, ou seja, a multa rescisória sobre o FGTS do colaborador, pois no contrato determinado o empregador só será obrigado a pagar o FGTS referente ao mês trabalhado, enquanto no contrato indeterminado a entidade terá que pagar o mês de FGTS, mais 40% do valor de FGTS rescisório que constar no saldo da conta do colaborador. Podemos dá veracidade a essa afirmação observando uma diferença de aproximadamente R\$ 600,00 entre o funcionário B e A na coluna GRRF do gráfico.

Sendo assim, considerando os dados coletados e analisados, a empresa Fazenda de Cana de Açúcar Taquari Ltda deve optar pelo contrato determinado no momento da contratação de mão de obra necessária no período produtivo. Ela terá uma redução de custos significativa, trazendo melhorias para seu resultado do exercício. No mais, ela deverá utilizar o contrato indeterminado apenas para funcionários que são necessários durante todo o exercício social, ou seja, os funcionários necessários tanto no período produtivo, quanto no período de colheita, manutenção e reparos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Iniciada a pesquisa, constatou-se que os empreendimentos sazonais necessitam analisar seus custos para ter um melhor resultado financeiro do exercício. Pois, mesmo que tenham receitas positivas durante o processo produtivo, a entidade tem que se manter durante um período de ociosidade. Sendo assim, a pesquisa tomou como base a análise de custos dos vínculos de trabalho utilizados nesses empreendimentos, visto que a contratação de mão de obra tem um aumento significativo no período produtivo, podendo ter um reflexo relevante nos resultados.

Desta maneira, após a coleta e análise dos dados, o objetivo geral da pesquisa foi alcançado, sendo ele entender qual a forma de vínculo de trabalho mais vantajoso economicamente para a empresa, num empreendimento sazonal.

Logo, o primeiro objetivo específico foi alcançado ao ser apresentado no capítulo de discussão de dados, os tipos de vínculos que poderiam ser aplicados na entidade e atividade analisada. Posto isso, no mesmo capítulo, também foi exposto os resultados do segundo objetivo específico, onde é demonstrado os valores dos custos calculados de cada tipo de vínculo de trabalho aplicável. Por seguinte, temos no mesmo capítulo, a análise comparativa dos custos, demonstrando os benefícios de cada vínculo, cumprindo com o terceiro objetivo específico.

Após a análise dos custos coletados, conseguimos visualizar que tem como reduzir custos no momento da contratação apenas analisando qual o melhor tipo de vínculo empregatício. Ou seja, o problema da pesquisa foi resolvido, cada vínculo tem seu benefício e deve ser utilizado cada um para uma situação específica, ajudando desta forma no controle e na gestão dos custos dessas entidades.

A pesquisa teve seu referencial construído por meio de pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso analisado, seus dados foram coletados em uma entidade sazonal da cidade de Capela, Sergipe.

Durante a pesquisa, foi diagnosticado uma limitação, visto que o tema sazonalidade não é tão corriqueiro quando colocado em pauta na busca de material bibliográfico. Desta forma, a pesquisa teve que basear-se em fontes de sites e blogs para referenciar a característica em questão. No mais, no momento da coleta e análise

de dados, a pesquisadora teve acesso a apenas uma entidade sazonal, fazendo com que fosse perdido a oportunidade de demonstrar custos de entidades diferentes, ou seja, se fosse possível a pesquisadora faria um comparativo de entidades que fizessem o uso dos vínculos de forma diferente, por exemplo, a empresa A faria uso apenas do contrato indeterminado, enquanto a empresa B faria uso do contrato determinado e indeterminado de forma adequada e vantajosa.

Nos últimos anos a sazonalidade tem sido uma característica frequente dos empreendimentos, dado a pandemia que afetou o mundo em todos os aspectos. Seja a entidade um empreendimento sazonal por questão da atividade fim, ou por circunstâncias da atualidade, saber se manter firme no mercado é de suma importância, portanto essa pesquisa oferece meios para que essas entidades continuem ativas e acima de tudo lucrativas. Ela é apenas um início para outras futuras, visto que podem ser analisados outros tipos de custos que ofereçam a redução tão almejada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, V. **Contabilidade de custos**. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho - Decreto-lei 5452/43 | Decreto-lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943. **Site Jus Brasil**. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/111983249/consolidacao-das-leis-do-trabalho-decreto-lei-5452-43#art-443>. Acesso em: 26 out. 2021.

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho: aprovada pelo **Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1943.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ESCOBAR, Pedro Henrique. O que é sazonalidade? Como lidar com essas situação?. **Blog E-Gestor**. 28 jan. 2021. Disponível em: <https://blog.egestor.com.br/o-que-e-sazonalidade/>. Acesso em: 25 out. 2021.

FERNANDES, Lara. Sazonalidade – o que é, significado, conceito, definição, em uma empresa. **Blog Edital Concursos Brasil**. Disponível em: <https://editalconcursosbrasil.com.br/blog/sazonalidade/>. Acesso em: 25 out. 2021.

GARCIA, G. F. B. **CLT comentada**. 8. ed. Salvador: Editora JusPodivm, 2021.

GOUVEIA, N. **Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975.

IUDÍCIBUS, S. D. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. **Curso de contabilidade de custos**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARQUES, José Roberto. Empreendedorismo sazonal – impactos para o empreendedor. **Blog JRM**. Disponível em: <https://jrmcoaching.com.br/blog/empreendedorismo-sazonal-impactos-para-o-empreendedor/>. Acesso em: 25 out. 2021.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SANTOS, J. L. D. et al. **Fundamentos de contabilidade de custos**: coleção resumos de contabilidade. São Paulo: Atlas S.A, v. 22, 2006.

## TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, Gecyana Moura Torres, acadêmico (a) do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Faculdade Amadeus/FAMA, orientado (a) pela Prof. (a) Rosy Cleide Santos, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema versa sobre: Análise de Custos: Vínculos de trabalho em empreendimentos sazonais, atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e ideia do autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.

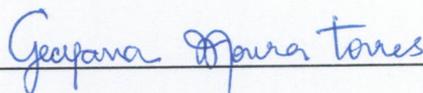
O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju/SE, 21/12/2021.



Assinatura da aluna concluinte